

PT descarta o voto útil

Recife — Antes de se reunir ontem com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, de quem espera obter apoio à sua candidatura, o deputado Luis Inácio Lula da Silva, presidenciável do PT, disse que “jamais” aceitará fazer parte de uma frente de esquerda para neutralizar a candidatura de Fernando Collor de Mello, do PRN, mesmo com o risco de o ex-governador alagoano se eleger no primeiro turno. “Se isso ocorrer, temos que acatar a decisão democrática da população. Já acabou o tempo do voto útil”, afirmou Lula, ao desembarcar às 11h45 no Aeroporto dos Guararapes.

Acompanhado do deputado federal Plínio Salgado e representantes do PT, PC do B e PSB de Pernambuco, Lula tentou arrancar votos à tarde em sua visita ao Bairro dos Coelhos e caminhada nas ruas centrais da capital, mas não obteve sucesso. Um carro de som tentou despertar o interesse da comunidade, anunciando Lula como “o único candidato operário do Brasil”.